

Écos e Novidades

O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti entrou para a Prefeitura animado das melhores intenções. Principalmente do flagelo do excesso de funcionalismo, que é a tuberculose dos cofres municipais, o actual prefeito se mostrou desde o primeiro instante um adversário decidido. Não houve mensagem nem entrevista em que o Sr. Dr. Amaro não insistisse nos seus sympathicos propósitos de economia pessoal, afim de tornar mais eficiente e mais útil ao Distrito. A principio, no gabinete do prefeito se dizia que essas magnificas intenções não podiam ser executadas, devido a hostilidade do Conselho. Com um legislativo amigo, porém, veria que o governador da cidade ainda era o mesmo homem de tempera rija que se revelara no Ministerio do Interior. Mas, enquanto esperava esse Conselho amigo, o Sr. Dr. Amaro ia nomeando, e nomeando a esmoço, os funcionários de novo funcionamento, tornando a sua gestão cada vez mais difficil e apressando o ataque de apoplexia que um dia ou outro, ha de victimá-lo. No gabinete do campo de Santa Anna, porém, se explicava a coisa... O Dr. Amaro fazia essas nomeações, algumas hesitando a mais, outras apenas para satisfazer as pedidas e insistências de toda a parte, inclusive do Cateite, que tem sempre um candidato para tudo, para todos os lugares, desde os de ministro do Supremo até os de serventes de hospitais. Desde que tivesse, porém, o Sr. Dr. Amaro havia de mostrar para quanto prestava... A tudo isso, o Sr. Dr. Amaro arranjou afinal o Conselho amigo. Mais que amigo, amigalhão; e cuja maioria não sabe mais que fazer para lhe provar o seu decidido apoio. Os funcionários práticos, porém, chegaram a hora de atender a face e a mais ansiedade deu o pontapé. A disposição passou a ser a seguinte: de cortar. E o prefeito demoliu-se transformando quasi milagrosamente no prefeito escorial, mais nomeações... A sua ultima mensagem está cheia desses pruridos nomeatórios...

Agora diz-se que, de accordo com a sua nova tendência, o Sr. Dr. Amaro vai remanejar totalmente a Direcção geral do Distrito. Para isso, a extravagância de uma reforma de tal ordem em julho ou agosto, quando o prefeito vai sair em novembro? Apenas para tornar vitalício o actual director de Instrução, que passará a chamar-se Inspector geral, e deixará o lugar para o Sr. Dr. Amaro. Na reforma se cria ainda um cargo de professor para o filho do director, que passará a ser efectivo no cargo que ora exerce...

Lo que parece, o Sr. Dr. Amaro, desistiu quanto às suas esperanças de continuar prefeito no governo. Todavia, não se quer apressar a decisão, porque se não se apressar a decisão, se não se apressar a decisão, se não se apressar a decisão...

O Sr. Dr. Amaro, de acordo com a sua nova tendência, o Sr. Dr. Amaro vai remanejar totalmente a Direcção geral do Distrito. Para isso, a extravagância de uma reforma de tal ordem em julho ou agosto, quando o prefeito vai sair em novembro? Apenas para tornar vitalício o actual director de Instrução, que passará a chamar-se Inspector geral, e deixará o lugar para o Sr. Dr. Amaro. Na reforma se cria ainda um cargo de professor para o filho do director, que passará a ser efectivo no cargo que ora exerce...

O Sr. Dr. Amaro, de acordo com a sua nova tendência, o Sr. Dr. Amaro vai remanejar totalmente a Direcção geral do Distrito. Para isso, a extravagância de uma reforma de tal ordem em julho ou agosto, quando o prefeito vai sair em novembro? Apenas para tornar vitalício o actual director de Instrução, que passará a chamar-se Inspector geral, e deixará o lugar para o Sr. Dr. Amaro. Na reforma se cria ainda um cargo de professor para o filho do director, que passará a ser efectivo no cargo que ora exerce...

O Sr. Dr. Amaro, de acordo com a sua nova tendência, o Sr. Dr. Amaro vai remanejar totalmente a Direcção geral do Distrito. Para isso, a extravagância de uma reforma de tal ordem em julho ou agosto, quando o prefeito vai sair em novembro? Apenas para tornar vitalício o actual director de Instrução, que passará a chamar-se Inspector geral, e deixará o lugar para o Sr. Dr. Amaro. Na reforma se cria ainda um cargo de professor para o filho do director, que passará a ser efectivo no cargo que ora exerce...

O Sr. Dr. Amaro, de acordo com a sua nova tendência, o Sr. Dr. Amaro vai remanejar totalmente a Direcção geral do Distrito. Para isso, a extravagância de uma reforma de tal ordem em julho ou agosto, quando o prefeito vai sair em novembro? Apenas para tornar vitalício o actual director de Instrução, que passará a chamar-se Inspector geral, e deixará o lugar para o Sr. Dr. Amaro. Na reforma se cria ainda um cargo de professor para o filho do director, que passará a ser efectivo no cargo que ora exerce...

O Sr. Dr. Amaro, de acordo com a sua nova tendência, o Sr. Dr. Amaro vai remanejar totalmente a Direcção geral do Distrito. Para isso, a extravagância de uma reforma de tal ordem em julho ou agosto, quando o prefeito vai sair em novembro? Apenas para tornar vitalício o actual director de Instrução, que passará a chamar-se Inspector geral, e deixará o lugar para o Sr. Dr. Amaro. Na reforma se cria ainda um cargo de professor para o filho do director, que passará a ser efectivo no cargo que ora exerce...

O Sr. Dr. Amaro, de acordo com a sua nova tendência, o Sr. Dr. Amaro vai remanejar totalmente a Direcção geral do Distrito. Para isso, a extravagância de uma reforma de tal ordem em julho ou agosto, quando o prefeito vai sair em novembro? Apenas para tornar vitalício o actual director de Instrução, que passará a chamar-se Inspector geral, e deixará o lugar para o Sr. Dr. Amaro. Na reforma se cria ainda um cargo de professor para o filho do director, que passará a ser efectivo no cargo que ora exerce...

O Sr. Dr. Amaro, de acordo com a sua nova tendência, o Sr. Dr. Amaro vai remanejar totalmente a Direcção geral do Distrito. Para isso, a extravagância de uma reforma de tal ordem em julho ou agosto, quando o prefeito vai sair em novembro? Apenas para tornar vitalício o actual director de Instrução, que passará a chamar-se Inspector geral, e deixará o lugar para o Sr. Dr. Amaro. Na reforma se cria ainda um cargo de professor para o filho do director, que passará a ser efectivo no cargo que ora exerce...

O SENADO EM SESSÃO

Liquidou-se, afinal, o caso do Piahy — Duas indicações

Um voto de pezar pela morte de Eulio de Azevedo

A sessão do Senado hoje foi uma das mais concorridas deste anno. Presidia o Sr. Azevedo. Quando se annunciou a discussão da acta da sessão anterior, usou da palavra o Sr. Frontin, que pediu para ser reafirmado um apelo que já fez, deu o seu voto, e foi deturpado. Atendida o senador curitiba e feita a rectificação pedida, passou-se ao expediente, que consistiu de um telegramma do Dr. Delfim Moreira, agradecendo a moção que lhe foi enviada, e um officio do professor Delfim Moreira da Costa enviando uma modula comemorativa do cunho official de Eulio de Azevedo, no luto.

Falou em primeiro lugar o senador Generoso Marques que fez o necrologio do poeta Eulio de Azevedo, realçando as suas qualidades e os grandes benefícios feitos pelo illustre extinto às letras patrias.

Terminou S. Ex. requerendo que se inserisse na acta um voto de pezar pelo desaparecimento desse grande poeta. O seu requerimento foi unanimemente aprovado.

Falou então o Sr. Paulo de Frontin, que justificou uma indicação acrescentando ao artigo 17º do regulamento o direito dos autores de votos em separado na comissão de poderes e de emendas sobre reconhecimentos de farenos duas vezes de um hoteleiro e que foi deturpado. Emenda, direito este aqui sómente assegurado aos relatores.

A indicação foi apoiada.

O Sr. Pires Ferreira apresentou também uma indicação de que damos noticia em outro lugar.

Passando-se à ordem do dia e annunciada a votação do caso do Piahy, o Sr. Pires Ferreira falou pela ordem e requereu preferencia para ser votada antes do parecer a emenda sua e do Sr. Abdias Neves, mandando reconhecer o Sr. Joaquim Pires.

A preferencia foi rejeitada entrando em votação a primeira parte do parecer que foi apoiada.

O Sr. Frontin, falando, então, pela ordem, requereu que a segunda parte do parecer, isto é, a que reconhecia o Sr. Azevedo designado para o Piahy, o Sr. Ribeiro Gonçalves, fosse votada nominalmente.

Aprovado esse requerimento, o Sr. Epitacio Pessoa lembrou a mesa que a aprovação da primeira parte implicaria a aprovação da segunda, mas o Sr. Azevedo declarou-lhe que o seu procedimento estava de accordo com a praxe.

O Sr. Pires Ferreira declarou, então, que não podendo votar contra a maioria do Senado, ia deixar o recinto, o que fez.

Leite dos estabulos

Uma nota da Prefeitura

Recebemos do gabinete do prefeito a seguinte nota:

"O meritiissimo juiz federal, intervirido a não armada no serviço da fiscalização do leite proveniente dos estabulos, não o fez por estarem os funcionários municipais procedendo fora da lei e regulamento, que regem esse serviço; nada disso invocava elle, como fundamento do razo do seu acto. Ao contrario, intervirido declaradamente para impedir que ditos funcionários continuassem no cumprimento da lei e regulamento em questão, mandando prendel-os pela força publica, como se os membros da comissão fiscalizadora. No seu despacho de hontem, negando o recurso de agravo, disse S. Ex. que não impede a fiscalização do serviço do leite. Si assim fosse realmente, se daria uma das hypothese prevista no officio que o prefeito dirigia ao hoteleiro do leite, em face da multa expedida pelo juiz federal da 1ª Vara. Historia a questão desde o seu inicio, mostrando que os donos de estabulos pretendiam para si uma situação privilegiada: a de não pagar os impostos devidos ao fisco municipal.

O Sr. Alberico de Moraes responde ao "leader" da maioria, salientando que a fiscalização do leite não podia ser feita por um hoteleiro, mas sim por um funcionário municipal, e que o Sr. prefeito fallou a verdade nos seus communicados aos jornas, desde modo procurando embaihar a opinião publica.

Faz um forte ataque ao prefeito, lamentando que o Sr. presidente da Republica o collocasse a frente dos negócios municipais. Recorrendo aos perigos resultantes da não fiscalização do leite, dizendo que o povo devia, em massa, dirigir-se ao Cateite para pedir ao Sr. Amaro Cavalcanti, Sabre, dize o orador, que a sua indicação cairia. Não importa, porém. Ella ficará nos Annuaes do Conselho, como um protesto aos desmandos do prefeito.

Falou então, o Sr. Honorio Pimentel, que, reportando-se ao discurso do Sr. Geremario Dantas, declarou não ser possível aos donos de estabulos fazer o pagamento de suas licenças, cobradas de accordo com as disposições do orçamento em vigor. Leu os artigos que regulam a concessão de tais licenças, mostrando que os donos de estabulos não tinham a obrigação de pagar as licenças, mas sim de não serem retirados da zona urbana.

Ora, a Prefeitura quer cobrar as licenças precisamente de accordo com lei contra a qual elles se insurgiram e obtiveram o remédio legal da manutenção.

Volada a indicação, foi rejeitada.

Na ordem do dia foi o Sr. Rodrigues Alves novamente eleito para a comissão de Instrução, sendo aprovados os projectos reconhecendo de utilidade publica a Cruz Vermelha Brasileira e dispondo sobre a jubilação dos membros do magisterio normal e profissional, que nomeados antes de 21 de fevereiro de 1911 exerceram cumulativamente cargos docentes em um e outro desses magisterios.

O Sr. Pio Dutra apresentou amanhã ao Conselho Municipal uma indicação solicitando o encanamento a asphalto da rua do Mercado, começando da praça Quinze a rua Visconde de Itaboraí.

O Sr. Pires Ferreira declarou, então, que não podendo votar contra a maioria do Senado, ia deixar o recinto, o que fez.

O Sr. Pires Ferreira declarou, então, que não podendo votar contra a maioria do Senado, ia deixar o recinto, o que fez.

O Sr. Pires Ferreira declarou, então, que não podendo votar contra a maioria do Senado, ia deixar o recinto, o que fez.

O Sr. Pires Ferreira declarou, então, que não podendo votar contra a maioria do Senado, ia deixar o recinto, o que fez.

O CONSELHO

A questão dos estabulos em debate

Na sua sessão de hoje, o Conselho Municipal occupou-se da questão dos estabulos. O Sr. Alberico de Moraes enviou a mesa, precedido de considerações, uma indicação, sentido da mesa solicitar ao Sr. presidente da Republica a sua intervenção junto do Sr. prefeito para que a Inspectoria do Commercio do Leite continue a exercer as attribuições que lhe competem.

Lida a indicação, pediu a palavra o Sr. Geremario Dantas, dizendo que a aludida indicação não podia merecer a assentimento da maioria visto attentar contra a verdade e intervir em assumpto de alçada do poder executivo.

Adulzina, a esse proposito, diversas considerações, tendentes a demonstrar a attitude do prefeito mandando sustar a fiscalização do leite, em face da multa expedida pelo juiz federal da 1ª Vara. Historia a questão desde o seu inicio, mostrando que os donos de estabulos pretendiam para si uma situação privilegiada: a de não pagar os impostos devidos ao fisco municipal.

O Sr. Alberico de Moraes responde ao "leader" da maioria, salientando que a fiscalização do leite não podia ser feita por um hoteleiro, mas sim por um funcionário municipal, e que o Sr. prefeito fallou a verdade nos seus communicados aos jornas, desde modo procurando embaihar a opinião publica.

Faz um forte ataque ao prefeito, lamentando que o Sr. presidente da Republica o collocasse a frente dos negócios municipais. Recorrendo aos perigos resultantes da não fiscalização do leite, dizendo que o povo devia, em massa, dirigir-se ao Cateite para pedir ao Sr. Amaro Cavalcanti, Sabre, dize o orador, que a sua indicação cairia. Não importa, porém. Ella ficará nos Annuaes do Conselho, como um protesto aos desmandos do prefeito.

Falou então, o Sr. Honorio Pimentel, que, reportando-se ao discurso do Sr. Geremario Dantas, declarou não ser possível aos donos de estabulos fazer o pagamento de suas licenças, cobradas de accordo com as disposições do orçamento em vigor. Leu os artigos que regulam a concessão de tais licenças, mostrando que os donos de estabulos não tinham a obrigação de pagar as licenças, mas sim de não serem retirados da zona urbana.

Ora, a Prefeitura quer cobrar as licenças precisamente de accordo com lei contra a qual elles se insurgiram e obtiveram o remédio legal da manutenção.

Volada a indicação, foi rejeitada.

Na ordem do dia foi o Sr. Rodrigues Alves novamente eleito para a comissão de Instrução, sendo aprovados os projectos reconhecendo de utilidade publica a Cruz Vermelha Brasileira e dispondo sobre a jubilação dos membros do magisterio normal e profissional, que nomeados antes de 21 de fevereiro de 1911 exerceram cumulativamente cargos docentes em um e outro desses magisterios.

O Sr. Pio Dutra apresentou amanhã ao Conselho Municipal uma indicação solicitando o encanamento a asphalto da rua do Mercado, começando da praça Quinze a rua Visconde de Itaboraí.

O Sr. Pires Ferreira declarou, então, que não podendo votar contra a maioria do Senado, ia deixar o recinto, o que fez.

O Sr. Pires Ferreira declarou, então, que não podendo votar contra a maioria do Senado, ia deixar o recinto, o que fez.

O Sr. Pires Ferreira declarou, então, que não podendo votar contra a maioria do Senado, ia deixar o recinto, o que fez.

Um longo discurso de

dous periodos

A estrêa do Sr. Arlindo Fragozo

Brevissimo resumo de um exordio

O Sr. Arlindo Fragozo, deputado pela Bahia, estreou hoje na Camara, sob um movimento de attenção.

O seu primeiro periodo foi de confissão dos perigos a que se arriscava, falando numa assembleia onde exuberam fulgores de eloquencia dominadora e onde se guardam tradições immemoriaes de pleitos invictos pelos grandes interesses nacionais. O seu segundo periodo, todo tecido de membros, mal foi concluido. Estava esgotada a hora do expediente, e Sr. Vespucci virou a campainha. Não se soube, portanto, qual o fim visado pelo orador, qual o seu assumpto.

Só na ordem do dia, si o orador continuasse, ficaria tudo claro e satisfactorio a cidade da Gahara. Depois de quasi de oratoria do segundo periodo do Sr. Arlindo Fragozo pôde ser resumido assim, tal como um discurso que é:

Quando, de toda parte e a toda o momento, enche o espirito da nação a preocupação patriótica; quando, nesta hora de tormenta de amargura, nos lembramos de que os lusos, poligonais e mundiais; quando se separam a civilização e a humanidade; quando as responsabilidades sempre desperdiçadas na consciencia nacional e vivas na nação inteira, nos documentos que a toda hora se recordam e acham de recordar a palavra carida do Sr. Luiz Dantas, de que a nação é um bicho; quando o Sr. presidente da Republica, com todos os predicados brillantemente expostos pelo Sr. Simões Lopes, arastado á guerra é obrigado a aceitar a todos os seus perigos; quando os problemas de actividade economica das nações, nos olhamos a reflexo, quando, nesses reflexos, o problema economico attinge logo o financeiro; quando em todos os Estados se sente um murmurio de queixas e necessidades de milhares de pessoas; quando, não ha mais, ha dias, supõe que a 18 de maio, o illustre representante de Minas, Sr. Ribeiro Junqueira, com a devida sabedoria de sua experiencia, indicava ao decreto já emendado do governo, as providencias que o estudo lhe suggeria; quando este decreto não pode convir ao municipio que representa o Sr. Junqueira; quando, com o seu talento, o mesmo Sr. Junqueira fez saber a necessidade de ser alterado o decreto; quando o Sr. Junqueira, demonstrando o honrado representante de Minas; quando, ao mais disso, as questões se impõem; quando, na Camara, ouvimos a palavra fulgurante de Mauricio de Lacerda, que, em tudo, a nação, uma expressão de fé; quando o Sr. Mauricio era apoiado pelo Sr. Pires Ferreira, Nicanor Nascimento; quando todas essas questões se impõem aos cidadãos da Camara (agora é que se completa o sentido do periodo), não será demais que o orador questione o tempo de seus collegas com uma questão que não se prende á vida brasileira?

O orador foi muito empunhado, pelos collegas presentes e, obedecendo á campainha, prometteu continuar o seu discurso á ordem do dia.

O Sr. Pimenta de Mello, ouvidor, Consultor, dirigiu-se á tribuna, para fazer o seu discurso de 3 horas, menos 45 minutos. Em sua residência, — Affonso Penna, 49, as segundas e sextas-feiras, das 11 ás 12 horas.

A linha de tiro de Monte Santo resolveu incorporar-se ao Tiro de Guerra.

Mais uma exoneração no Tiro de Guerra.

O Sr. ministro da Guerra exonou, a pedido, do cargo de Inspector do Tiro de Guerra o capitão de infantaria Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque.

MUSEU HISTORICO

Projecto de sua criação

O Sr. Justiniano de Serpa enviou a mesa da Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

O Congresso Nacional decreta:

O incendio da rua

Visconde de Itauna

Um rap do exame nos escombros

Vae proseguindo na delegacia do 1º districto o inquerito sobre o incendio que destruiu por completo a marmorearia n. 35 da rua Visconde de Itauna.

Aí, o Dr. Augusto Mendes, respectivo delegado, dirigiu-se ao local do sinistro, em companhia dos peritos, Drs. J. de Azevedo e Alvaro da Cunha e Mello. Os escombros foram rapidamente inspecionados, devendo os peritos voltar amanhã para novos exames.

Pelo que a policia até agora apurou, segundo as declarações de varios moradores vizinhos a casa incendiada, o fogo foi propagado e ha até quem afirme que o dono da marmorearia, Francisco Ramos, dias antes do incendio, avisara a vizinhança de que se mudasse quanto antes, para não se arrebentarem.

Haamos continua desapparecida.

Esteve hontem no local o director da Companhia Presidente, que, informando estar a marmorearia segura por 90 contos nessa companhia e na Confiança.

A questão entre a Botafogo e o Banco do Commercio

A delatada questão da Botafogo, entre esta companhia e o Banco do Commercio, que tanto barulho provocou, chegando a ser uma das causas dos processos relativos ao "Senacento do foro", entrou hoje em nova fase, visto que, segundo os senhores, o Banco do Commercio leve para si integralmente, apesar de haver a Botafogo obtido o seu favor todas as decisões judiciais sobre o caso.

Uma disponibilidade e duas transferencias na Viação

O Sr. ministro da Viação assignou as seguintes portarias: declarando em disponibilidade Carlos Emilio Straneck, no cargo de auxiliar tecnico addido á commissão administrativa de estudos e obras dos portos e rios do Estado de Santa Catharina; transferindo Arthur Passos Antunes de 3º escrivão do quadro effectivo do Departamento do porto do Rio de Janeiro para o de auxiliar tecnico da administração civil da Inspectoria de Portos, e desta para aquelle, Antonio Corynho de Carvalho Fróes.

O TEMPO

São as seguintes as probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previões) geral: tempo bom porém não firme, e temperatura estava um ligeira ascensão.

Distrito Federal: tempo bom á tarde e á noite durante a noite, porém não firme (1); temperatura estava um ligeiro declínio (1); e ventos normaes (1).

Escala de probabilidades: (1) muito provavel; (2) provavel; e (3) algumas probabilidades.

Um machinista da Central que volta ao serviço

O Sr. ministro da Viação, de accordo com o parecer do consultor juridico, deferiu a requerimento do Sr. machinista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central da Brazil Guilherme Frederico de Alencar, que pediu voltar ao exercicio de suas funções.

O Dr. Nicolau Ciancio avisa seus clientes de que é encontrado no seu consultorio, Assembléa, 44, das 9 ás 10 horas e meia da manhã e das 3 da tarde em diante. Telephone Central 5.735.

Um "rato" de cinema

O juiz da 1ª Vara Criminal condemnou a seis mezes de prisão o Sr. Claudio Azevedo, que, em 22 de janeiro do corrente anno, no interior de um cinema desta capital, aproveitandose da escuridão enquanto passava na tela uma film, furtara um anel de ouro do bolso de um dos espectadores.

Como contrapasso, condemnou o juiz o réo a pagar multa de 5 \$ sobre o valor do objecto furtado.

A concorrência para fabricas de soda caustica

Segunda-feira, ás 2 horas da tarde, numa das salas da secretaria do Ministerio da Agricultura, serão abertas as propostas para a instalação de tres fabricas de soda caustica, auxiliares pelo governo. Pelo Sr. ministro da Agricultura foram designados para abrir e estudar as propostas os Srs. Mario Carneiro, Dr. Gonzaga de Campos, Dr. Alfredo de Andrade, Dr. Costa Sena e Dr. Augusto Barbosa.

ACELEBRE PONTE SOBRE O PARANÁ

O Sr. ministro da Viação solicitou da sua collegia da Fazenda providencias para que o Theatro Nacional pague a Oscar de Almeida Gama, ex-contratante das obras da ponte sobre o rio Paraná, a quantia de R\$ 433.988.792, era o valor da quantia a adjudicação dos trabalhos executados de 1º de janeiro a 25 de abril de 1918, as instalações de serviços e os materiais, machinismos e ferramentas existentes no local das obras e que ficam pertencendo ao governo.

Use Elixir de Nogueira — para o sangue.

Condenado por crime de roubo

Pernante o juiz da 3ª Vara Criminal foi denunciado o Sr. Ernesto dos Santos Carvalho, de 17 annos de idade, por ter, no dia 29 de setembro de 1916, subtraído, de uma gaveta de um movel, no escriptorio da garagem Lloyd, á rua do Rezende, uma carteira contendo R\$ 1.400.000.

Processado, foi o réo hoje, por sentença do juiz da 3ª Vara Criminal, Dr. Albuquerque Mello, condemnado a pena de um anno, em mez e quinze dias de prisão com trabalho e multa de 8 3/4 % do valor da quantia furtada.

Fallece um arcebispo

MADRID, 7 (Havas) — Falleceu o arcebispo de Burgos, monsenhor Cadená.

Promocões e nomeações na Central

O Sr. ministro da Viação assignou as seguintes actas referentes á E. de F. Central do Brasil: promovendo a 1ª machinista de 2ª classe, o de 3º Bento dos Santos; a machinista de 3ª classe, o de 4º Godefrido Amador; nomeando — ajudante de machinista das officinas Aline Roubini, e machinista de 4ª classe, os praticantes de machinista João Soares Pinheiro e João Dutra da Forseca.

ULTIMOS TELEGRAMMAS
DOS CORRESPONDENTES
ESPECIAIS DA "A NOITE"
DO INTERIOR E DO
EXTERIOR E SERVIÇO
DA AGÊNCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES
RAPIDAS E MINUCIOSAS
DE TODA A REPORTAGEM
DA "A NOITE"

A GUERRA

caso do ultimo em
prestimo turco

necessidade da Turquia
porer ainda uma vez á
Bulgaria e á Austria-Hungria

NOTA. (Serviço especial da A NOITE) — Os jornais alemães e austriacos estão frequentemente fazendo acreditar que a guerra interna da Turquia é boa e que os turcos continuarão a guerra, os jornais alemães, porém, do "control" governamental, que está sujeito a imprensa alemã, não aceitam a vez em quando a situação no Império Otomano tal qual ela é, e os jornais de Budapeste também, que a terceira empreitada de guerra, o multo pelo governo de Constantinopla, os processos de propaganda alemã, resultam em fracasso completo.

Os jornais austriacos, que, em razão da guerra, a Turquia vê-se na necessidade de dar empréstimo externo, recorrendo uma vez á Alemanha e á Austria-Hungria

intenção á navegação entre
America do Norte e a do Sul
na os piratas alemães

NOTA. (Serviço especial da A NOITE) — A propósito do "raid" dos submarinos contra a costa atlântica dos Estados Unidos, os jornais alemães e austriacos estão procurando agora não mais o corte-marinho, mas sim o mar das Índias, procurando perturbar a navegação entre a América do Norte e a do Sul.

cooperação teutonica
com os maximalistas na
Siberia

NOTA. (Havas) — Notícias recebidas de Khabarovsk dizem que forças consideráveis de alemães e austriacos estão a caminho para a Sibéria e repetem a proposta de cooperação com os maximalistas alemães.

em jornal socialista alle-
mão publicado nos Estados
Unidos chama o kaiser de
assassino

NOTA. (Havas) — O "New Yorker Volkszeitung", diário socialista, publicado nos Estados Unidos, publicou um artigo no qual se refere ao kaiser de Alemanha como um assassino, e o kaiser de Alemanha como um assassino.

em jornal socialista alle-
mão publicado nos Estados
Unidos chama o kaiser de
assassino

em jornal socialista alle-
mão publicado nos Estados
Unidos chama o kaiser de
assassino

em jornal socialista alle-
mão publicado nos Estados
Unidos chama o kaiser de
assassino

em jornal socialista alle-
mão publicado nos Estados
Unidos chama o kaiser de
assassino

em jornal socialista alle-
mão publicado nos Estados
Unidos chama o kaiser de
assassino

em jornal socialista alle-
mão publicado nos Estados
Unidos chama o kaiser de
assassino

em jornal socialista alle-
mão publicado nos Estados
Unidos chama o kaiser de
assassino

em jornal socialista alle-
mão publicado nos Estados
Unidos chama o kaiser de
assassino

em jornal socialista alle-
mão publicado nos Estados
Unidos chama o kaiser de
assassino

em jornal socialista alle-
mão publicado nos Estados
Unidos chama o kaiser de
assassino

em jornal socialista alle-
mão publicado nos Estados
Unidos chama o kaiser de
assassino

em jornal socialista alle-
mão publicado nos Estados
Unidos chama o kaiser de
assassino

em jornal socialista alle-
mão publicado nos Estados
Unidos chama o kaiser de
assassino

em jornal socialista alle-
mão publicado nos Estados
Unidos chama o kaiser de
assassino

em jornal socialista alle-
mão publicado nos Estados
Unidos chama o kaiser de
assassino

Um bello gesto

MAS SI A MODA PEGA...

Uma turma de alunos da 2ª escola municipal do 2º distrito esteve hoje na Prefeitura, a fim de fazer ao diretor de Instrução, O Dr. Manoel Cicero, uma petição em nome dos meninos da zona rural, pedindo a presença da comissão, mandando-a entrar no seu gabinete. O diretor já sabia o que os alunos queriam.

Já se disse o Dr. Cicero — estão contentes com a sua professora, não é isso? — Sim, senhor — respondeu um — mas a nossa professora foi promovida e nós viemos pedir ao senhor que não a transfira.

O Dr. Cicero explicou aos meninos que não era possível conservar a professora na zona rural, porque a lei não permite. Os meninos, porém, não se desanimaram. O diretor de Instrução começou a chorar. O diretor de Instrução começou a chorar. O diretor de Instrução começou a chorar.

O Dr. Cicero voltou então á Instrução, dando a boa nova aos pequenos, que saíram contentes.

Por não terem ainda entrado em acordo com a católica, recusando-se a aceitar a proposta de transferência para a zona rural, o Dr. Cicero voltou então á Instrução, dando a boa nova aos pequenos, que saíram contentes.

Por não terem ainda entrado em acordo com a católica, recusando-se a aceitar a proposta de transferência para a zona rural, o Dr. Cicero voltou então á Instrução, dando a boa nova aos pequenos, que saíram contentes.

Por não terem ainda entrado em acordo com a católica, recusando-se a aceitar a proposta de transferência para a zona rural, o Dr. Cicero voltou então á Instrução, dando a boa nova aos pequenos, que saíram contentes.

Por não terem ainda entrado em acordo com a católica, recusando-se a aceitar a proposta de transferência para a zona rural, o Dr. Cicero voltou então á Instrução, dando a boa nova aos pequenos, que saíram contentes.

Por não terem ainda entrado em acordo com a católica, recusando-se a aceitar a proposta de transferência para a zona rural, o Dr. Cicero voltou então á Instrução, dando a boa nova aos pequenos, que saíram contentes.

Por não terem ainda entrado em acordo com a católica, recusando-se a aceitar a proposta de transferência para a zona rural, o Dr. Cicero voltou então á Instrução, dando a boa nova aos pequenos, que saíram contentes.

Por não terem ainda entrado em acordo com a católica, recusando-se a aceitar a proposta de transferência para a zona rural, o Dr. Cicero voltou então á Instrução, dando a boa nova aos pequenos, que saíram contentes.

Por não terem ainda entrado em acordo com a católica, recusando-se a aceitar a proposta de transferência para a zona rural, o Dr. Cicero voltou então á Instrução, dando a boa nova aos pequenos, que saíram contentes.

Por não terem ainda entrado em acordo com a católica, recusando-se a aceitar a proposta de transferência para a zona rural, o Dr. Cicero voltou então á Instrução, dando a boa nova aos pequenos, que saíram contentes.

Por não terem ainda entrado em acordo com a católica, recusando-se a aceitar a proposta de transferência para a zona rural, o Dr. Cicero voltou então á Instrução, dando a boa nova aos pequenos, que saíram contentes.

Por não terem ainda entrado em acordo com a católica, recusando-se a aceitar a proposta de transferência para a zona rural, o Dr. Cicero voltou então á Instrução, dando a boa nova aos pequenos, que saíram contentes.

Por não terem ainda entrado em acordo com a católica, recusando-se a aceitar a proposta de transferência para a zona rural, o Dr. Cicero voltou então á Instrução, dando a boa nova aos pequenos, que saíram contentes.

Por não terem ainda entrado em acordo com a católica, recusando-se a aceitar a proposta de transferência para a zona rural, o Dr. Cicero voltou então á Instrução, dando a boa nova aos pequenos, que saíram contentes.

Por não terem ainda entrado em acordo com a católica, recusando-se a aceitar a proposta de transferência para a zona rural, o Dr. Cicero voltou então á Instrução, dando a boa nova aos pequenos, que saíram contentes.

Por não terem ainda entrado em acordo com a católica, recusando-se a aceitar a proposta de transferência para a zona rural, o Dr. Cicero voltou então á Instrução, dando a boa nova aos pequenos, que saíram contentes.

Por não terem ainda entrado em acordo com a católica, recusando-se a aceitar a proposta de transferência para a zona rural, o Dr. Cicero voltou então á Instrução, dando a boa nova aos pequenos, que saíram contentes.

Por não terem ainda entrado em acordo com a católica, recusando-se a aceitar a proposta de transferência para a zona rural, o Dr. Cicero voltou então á Instrução, dando a boa nova aos pequenos, que saíram contentes.

Por não terem ainda entrado em acordo com a católica, recusando-se a aceitar a proposta de transferência para a zona rural, o Dr. Cicero voltou então á Instrução, dando a boa nova aos pequenos, que saíram contentes.

Por não terem ainda entrado em acordo com a católica, recusando-se a aceitar a proposta de transferência para a zona rural, o Dr. Cicero voltou então á Instrução, dando a boa nova aos pequenos, que saíram contentes.

Por não terem ainda entrado em acordo com a católica, recusando-se a aceitar a proposta de transferência para a zona rural, o Dr. Cicero voltou então á Instrução, dando a boa nova aos pequenos, que saíram contentes.

De onde não se espera...

O Sr. Pires Ferreira lavrou um tanto

Devido ás complicações, as marchas e contra-marchas do reconhecimento do novo senador pelo Planalto, o Sr. Pires Ferreira, pela primeira vez derrotado no Senado, alvitrou uma medida moralizadora para aquella casa do Congresso.

Na hora do expediente, S. Ex. apresentou ao escrivão, espírito de seus pares uma indicação mandando que a organização da comissão de poderes fosse por sorteio e não por eleição, como determina o regimento.

S. Ex. falou pouco e terminou dizendo: — Isso é mais logico e menos perigoso. A sua indicação foi apoiada pelo Senado e a medida foi manifestada sobre ella.

Depois de terminada a sessão, ouvindo diversos senadores se manifestarem favoravelmente á indicação do Sr. Pires, por ser ella altamente moralizadora.

Os addidos do Telegrapho em Cuyabá atrasados desde janeiro

A vida carissima naquella capital

CUYABÁ (Matto Grosso), 7 (Serviço especial da A NOITE) — É precaria a situação dos empregados addidos á Repartição dos Telegraphos, sem receberem vencimentos desde janeiro, apesar da autorização da Directoria dos Telegraphos e só por falta de verba na Delegacia Fiscal. A vida carissima naquella capital, que atravessamos obriga os pobres funcionários federaes a venderem seus vencimentos a agiotas, a dez e vinte por cento.

Continuam exploradamente caros o sal, o kerosene, o assucar e a banha.

A viagem ao "Uberaba"

Uma resolução do Lloyd que levanta protestos

TEMOS sido vultoso de varias reclamações e protestos contra a resolução, que os entendidos julgam absurda e que toda gente acha excessiva e perigosa, de fazer "Uberaba" uma longa travessia reboando um grande exército.

Os Srs. Wenceslao e Nilo em conferencia

A policia de Monte Santo prende um velho assassino

NO CATETE

Um processo para verificar o polvilho fraudado

FALLECIMENTO

Uma promoção na Instrução Publica declarada sem effeito

As reclamações contra o serviço da E. F. Therzopolis

O fabrico da soda caustica em S. Paulo

Os liliões na Aliandega

O alistamento militar em Minas

O alargamento da curva do tunnel do Leme

Hygiene Infantil — DR. MONCORVO — VOZ IMPORTANTE

Gottas Virtuosas de Ernesto Souza

Acceite o nosso conselho: Adquiras os moveis e tapacarias de que necessita numa casa de reputação esta feita.

NA CAMARA

O problema da legislação operaria

O Sr. Nicmar Nascimento occupou a tribuna da Camara para, mais uma vez, proclamar a necessidade de se dar immediata attenção ao problema da legislação operaria.

O Sr. Nicmar, depois de alludir aos commentarios da imprensa ao seu proposito, diz que os elementos primordiais da questão, dentro do territorio nacional, o numero de proletarios cujas organizações syndicaes podem, pelo estado de consciencia dos "leaders" obrarios, influir na questão; o volume do capital empregado nas industrias servidas pelos operarios; a produção das industrias desorganizada pelo capital e braços nellas empregados; o salutar actual, o de ha quatro annos atrás; o custo da vida ha quatro annos e agora; a proporção maior das necessidades e da velhice neste numero muito maior de obreiros realizando uma produção cada vez maior, das classes proletarias, mostrando o que prova que a situação aguda com a consciencia do seu direito e da sua força, pela do acambramento dos generos, da elevação dos preços e dos lucros enormes dos acambradores. Cita algarismos e termina dizendo que o salario precisa estabelecer-se em novas relações e o preço da vida não pode continuar no salutar actual, e se continuarmos a promover e a protelar indefinidamente as soluções, ellas terão de vir da torça victoriosa.

Titulos e cotações

O EMPRESTIMO DE PETROPOLIS

Violencias do prefeito e do delegado de policia de Jaboatão

RELEVE (Pernambuco), 7 (Serviço especial da A NOITE) — O commercial José Gregório, do municipio de Jaboatão, tendo caído na antipathia do prefeito e do delegado de policia da cidade, foi ameaçado de ser preso e espancado, vindo então ao governador pedir providencias a respeito. O governador transmittiu, mandando-o voltar para seu municipio, que nada lhe aconteceria. José Gregório voltou; mas, na mesma noite, estando já agasalhado, sua casa foi cercada e violada, sendo elle arrastado até a cadeia. Hontem foi requerido "hebeas-corpus" do posto de policia.

Um funcionario aduaneiro suspenso

Aviação

Diversas noticias

O CAFE'

Hygiene Infantil — DR. MONCORVO — VOZ IMPORTANTE

Gottas Virtuosas de Ernesto Souza

Acceite o nosso conselho: Adquiras os moveis e tapacarias de que necessita numa casa de reputação esta feita.

LEANDRO MARTINS & C.

OUVIDES 39-41-43

A INDEPENDENCIA

Mobiliario completo com 30 peças para uma casa de 1000000

Ruado Theatro n. 1-Telep. 476 Central

Em torno a um processo crime no Rio Grande

S. LUIZ (R. G. do Sul), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Em vista dos factos aqui desenvolvidos em torno ao processo crime de Reginaldo Krieger, protegido pelos politicos contrarios á familia Pinheiro Machado, cujo pedido de desamento ainda não foi decidido pelo Superior Tribunal do Estado, o governo removeu o delegado de policia, coronel Adolpho Pithan, nomeando novo delegado o Sr. Alvaro da Silveira, que deverá amanhã chegar a esta cidade, a fim de apurar responsabilidades e garantir a ordem alterada. A população, ansiosa, espera que o processo seja desforçado em beneficio da sociedade das familias.

Um crime de morte em Niteroy

O jury em Niteroy, á hora de encerrar os seus serviços, julgou e criminoso de morte Olympio José de Mattos.

COMMUNICADOS

INVERNO:

quadra perisosa para as creanças.

